



RESOLUÇÃO CONSU N° 044/2016, de 01 de dezembro de 2016

Aprova o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – PAINT/2017 e dá outras providências.


O **Presidente do Conselho Superior do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais**, no uso de suas atribuições legais, conferidas pela Lei nº 11.892/2008 e pelo Decreto Presidencial de 24.04.2013, publicado no Diário Oficial da União, Edição nº 79, de 25.04.2013, Seção 2, página 01,

Considerando o disposto na Instrução Normativa/CGU nº 024, de 17.11.2015, o que consta do Processo Administrativo nº 23223.004279/2016-57, as ponderações oriundas dos Órgãos de Controle, Controladoria-Geral da União – CGU e Tribunal de Contas da União – TCU, e o que foi deliberado em sua reunião ordinária realizada no dia 01.12.2016,

RESOLVE:

Art. 1º- **APROVAR** o PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA – PAINT/2017, a ser executado no período de janeiro a dezembro de 2017 e na forma do Anexo a esta Resolução.

Art. 2º- Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.


Paulo Rogério Araújo Guimarães,
Reitor - IF Sudeste MG

Paulo Rogério Araújo Guimarães
Reitor - IF Sudeste MG
Dec. Presid. de 24.04.13, DOU 25.04.13



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA**

**PLANO ANUAL DE AUDITORIA INTERNA
PAINT 2017**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Sumário

1. Apresentação.....	3
2. Auditoria Interna.....	3
3. Dos objetivos	4
4. Fatores Considerados Para Elaboração do PAINT	4
5. Recursos Humanos a serem empregados na realização dos trabalhos	5
6. Recursos Materiais e Tecnológicos	5
7. Previsão Orçamentária para 2017.....	5
8. Mapeamento das ações de auditoria	7
8.1 Mapeamento	7
8.2 Hierarquização	7
8.3 Priorização.....	8
9. Ações de Auditoria Interna Previstas	13
9. Tabela de previsão de férias	27
10. Considerações Finais	27
11. Proposta de Encaminhamento	28

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

1. Apresentação

A Coordenadoria Geral de Auditoria Interna cumprindo a sua função Institucional apresenta o **Plano Anual de Auditoria interna - PAINT**, para o exercício de 2017, em observância ao que determinam os artigos 5º, XV e 6º, III de seu Regimento Interno¹, com a finalidade de ser submetido à consideração do Conselho Superior, bem como nortear as atividades da unidade de auditoria interna. O PAINT, instrumento formal de planejamento e de programação de atividades a serem implementadas pela unidade de auditoria interna, está normatizado pela Instrução Normativa² nº 24, de 17 de novembro de 2015.

Nessa perspectiva, o Plano Anual de Auditoria Interna de 2017 (PAINT 2017) integra ações do planejamento estratégico da instituição denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)³ para o período de 2014/2-2019, no que concerne à sua missão que é de “ Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.”.

Além disso, para sua elaboração considerou-se a análise de priorização (relevância, criticidade e materialidade), a visão, os valores, estratégias, objetivos e metas previstos no PDI, os quais deverão ser conhecidos e adotados para se atingir a missão institucional, além de considerar a legislação aplicável e os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União e da Controladoria Geral da União.

Ressalte-se, ainda, que a Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades do IF Sudeste MG, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

2. Auditoria Interna

Estruturadamente a Unidade de Auditoria Interna do IF Sudeste MG está vinculada ao Conselho Superior (CONSU), sendo orientada por seu Regimento Interno. Está instalada na Reitoria e conta com um Coordenador Geral de Auditoria Interna, e com representação nos Campi de Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba, São Joao Del Rei e Santos Dumont com um auditor em cada Campi. A Unidade conta

¹ <https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/REGIMENTO%20INTERNO%20DA%20AUDITORIA%20INTERNA.pdf>

² http://www.cgu.gov.br/sobre/legislacao/arquivos/instrucoes-normativas/in_cgu_24_2015.pdf

³ https://www.ifsudestemg.edu.br/sites/default/files/pdi_2014_2019_0.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

com seis servidores (Quadro 1), mas possivelmente até janeiro/2017 a equipe será ampliada com mais 01 (um) auditor, selecionado por meio de concurso público (Edital 01/2016). Esta informação poderá ser comprovada no endereço: <http://concursos.fundacaocefetminas.org.br/concursos/44/tecnico-administrativo-em-educacao-if-sudeste-mg-edital-n-001-2016>.

Quadro 1 – Estrutura de Pessoal da Auditoria Interna

Campi	Matrícula	Nome	Cargo
Reitoria	1883108	Gislene Gomes de Queiroz Silva	Auditor
Barbacena	1789223	Nilcemara Aparecida Vidal	Auditor
Santos Dumont	2872669	Edson Carvalho do Nascimento	Auditor
São João Del Rei	1894861	Isabela Matos Botelho Luz	Auditor
Juiz de Fora	1691560	Maria Luiza Firmiano Teixeira	Auditor
Muriaé	2047979	Geovani Falconi Glória	Auditor

Ressalta-se que não consta no Plano Anual de Auditoria Interna de 2017 (PAINT 2017) ações para o Campus Muriaé, o servidor já está realizando mestrado com pedido de afastamento integral.

3. Dos objetivos

A Unidade de Auditoria Interna propõe verificar, evitar ou corrigir, de forma imparcial, os desperdícios de recursos públicos, a improbidade, a negligência, a omissão e, principalmente, verificar a realização dos resultados desejados, de forma ajustada com a missão, visão, objetivo e metas institucionais; assessorar a Alta Administração, utilizando ferramentas e técnicas de auditoria, com o intuito de revelar a situação em que se encontra a instituição; propor, de maneira estruturada e respaldada nos princípios legais, meios para sanear ou evitar eventuais desvios; prestar apoio aos órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, através de ações de acompanhamento das recomendações e determinações emanadas dos respectivos órgãos.

4. Fatores Considerados Para Elaboração do PAINT

O Plano Anual de Auditoria Interna – PAINT foi elaborado observando a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 e as normas internas da própria instituição. A planificação dos trabalhos de auditoria pautou-se ainda nos seguintes fatores:

- o pessoal disponível para os trabalhos, lotados na auditoria;
- observações efetuadas, no transcorrer do exercício;

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

- c) determinações emanadas do TCU e CGU;
- d) a missão, visão, objetivo e metas institucionais;
- e) análise de priorização (relevância , criticidade e materialidade).

5. Recursos Humanos a serem empregados na realização dos trabalhos

A Coordenadoria Geral de Auditoria Interna é assim formada:

Coordenadora Geral de Auditoria Interna

Gislene Gomes de Queiroz Silva - Reitoria

Nilcemara Aparecida Vidal - Campus Barbacena

Maria Luiza Firmiano Teixeira – Campus Juiz de Fora

Edson Carvalho do Nascimento - Campus Santos Dumont

Isabela Matos Botelho Luz - Campus São João Del Rei

6. Recursos Materiais e Tecnológicos

A Auditoria Interna tem acesso ao Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal - SIAFI, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos - SIAPE, Extrator de Dados e Data Warehouse – DW, SIAFI Gerencial, Tesouro Gerencial, Sistema Integrado de Administração de Serviços Gerais - SIASG, Sistema de Apreciação e Registro de Atos de Admissão e Concessões – SISACNET, Sistema de Concessão de Diárias e Passagens – SCDP, Sistema Integrado de Planejamento, Orçamento e Finanças do Ministério da Educação - SIMEC, Observatório da Despesa Pública- ODP, Sistema Monitor – CGU, Diário Oficial da União, Internet, PPA, LDO, LOA, PDI regulamentações e normas internas.

7. Previsão Orçamentária para 2017

O orçamento previsto para o exercício de 2017 é da ordem de R\$ 258.381.981,00 (duzentos e cinquenta e oito milhões, trezentos e oitenta e um mil e novecentos e oitenta e um reais), conforme PLOA 2017 (Quadro 2), que serão aplicados em programas, projetos e atividades institucionais.



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Programa Governo		Métrica		Saldo (Item Inf.)	(%)
		Ação Governo		PROJETO INICIAL	
				DA LOA - FIXACAO	
				DES PESA	(%)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	0181	Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	31.681.650	
		Total		31.681.650,00	12%
0909	Operações especiais: outros encargos especiais	0536	Operações Especiais: Outros Encargos Especiais	11.352	
		Total		11.352,00	0.004%
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e	00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	28.337	
		Total		28.337,00	0.011%
2080	Educação de qualidade para todos	20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	2.926.829	
		20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	39.371.673	
		2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	8.012.502	
		Total		50.311.004,00	19%
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	64.272	
		09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	26.641.388	
		2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	3.162.480	
		2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	941.268	
		2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	705.888	
		2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	6.786.060	
		20TP	Pessoal Ativo da União	136.500.869	
		216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	325.000	
		4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.222.413	
		Total		176.349.638,00	68%
Total			258.381.981,00	100%	

Quadro 02 - Fonte: MPOG

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

8. Mapeamento das ações de auditoria

8.1 Mapeamento

Para a realização do mapeamento das ações, foram levados em consideração todos os programas, ações e atividades que apresentaram créditos orçamentários e sua correlação com as áreas de atuação previstas para a auditoria interna. O mapeamento será detalhado juntamente com a hierarquização das ações, pois não só apresentará os programas, ações e atividades, como também os classificará segundo a materialidade, a relevância e a criticidade, a fim de apurar o risco inerente à priorização das atividades para serem realizadas.

8.2 Hierarquização

Para viabilizar a hierarquização de ações, foi levado em consideração o mapeamento do item anterior (quadro 02), analisando a materialidade, a relevância e a criticidade de cada ação, conforme critérios detalhados a seguir. Materialidade: É apurada com base no orçamento, ou seja, o percentual é aplicado sobre o orçamento. Logo $X = \text{orçamento}$. A hierarquização pela materialidade se dá da seguinte forma:

Quadro 3 – Hierarquização pela Materialidade

Critério da Materialidade				Matriz de Risco	
Muito Baixa Materialidade			$X <$	0,10%	1
Baixa Materialidade		0.1%	$< X <$	1%	2
Média Materialidade		1%	$< X <$	10%	3
Alta Materialidade		10%	$< X <$	25%	4
Muito Alta Materialidade			$X >$	25%	5

Para uma melhor compreensão da matriz de risco, foi atribuído notas de 1 a 5, de acordo com o resultado encontrado, partindo de “Muito Baixa Materialidade” com a nota 1 até “Muito Alta Materialidade” com nota 5.

Relevância – A hierarquização pela relevância se dá pela análise dos programas, ações e atividades quanto aos seguintes aspectos:

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Quadro 4 – Aspectos de Relevância

Aspectos de Relevância							Matriz de Risco
Coadjuvante							1
Essencial							2 e 3
Relevante							4 e 5
Critérios Importantes			Perguntas a atribuir os pesos				
Atividade Fim	Qual a relevância do processo na atividade finalística do IF Sudeste MG						
Atividade Meio	Qual a relevância do processo na atividade meio do IF Sudeste MG						
Estratégico, Objetivo ou Meta	O processo é estratégico para o IF Sudeste MG? É um objetivo o meta estratégica previsto no PDI?						
Demanda CGU/TCU	O Processo é parte de demanda específica da CGU/TCU?						

Criticidade – A hierarquização pela criticidade leva em consideração os aspectos a seguir:

Quadro 5 – Critérios da Criticidade

Critérios da Criticidade			
Nº	Critérios Importantes	Perguntas a atribuir os pesos	Pesos
1	Processos Mapeados	Os processos estão devidamente mapeados, existe definição dos fluxo?	0,5
2	Existência de Normas/Regulamentos	Existem normas e regulamentos que amparam o processo? (ambiente de controle)	0,5
3	Controlado por Sistemas	Existe sistema que ajuda no controle do processo?	0,5
4	Apontamentos da CGU	Houve auditorias da CGU? Houve apontamentos relativos ao processo?	0,5
5	Apontamentos do TCU	Houve auditorias do TCU? Houve apontamentos relativos ao processo?	0,5
6	Apontamentos da AUDIN	Houve auditorias da AUDIN? Houve apontamentos relativos ao processo?	0,5
7	Denúncia Formal	Houve denúncia formal sobre irregularidades no processo na ouvidoria do IF Sudeste MG no ano anterior?	0,5
8	Denúncia Informal	Houve denúncias informais sobre o processo no último ano?	0,5
9	Demanda CONSU	Houve sugestão por parte dos conselheiros do IF Sudeste MG para analisar o processo?	0,5
10	Auditorias realizada em anos Anteriores	Houve auditoria nos três últimos anos no processo?	0,5

8.3 Priorização

Assim sendo, as ações foram priorizadas considerando os aspectos de materialidade, relevância e criticidade, onde foi possível elaborar a matriz de risco com a classificação das ações para direcionamento dos trabalhos de auditoria interna, conforme demonstração a seguir, priorizando as ações com resultado da matriz de risco igual ou superior a 24 pontos.

Quadro 6 –Priorização: matriz de risco

Orçamento 2017 (R\$ 1, 00)			R\$ 258.381.981, 00			
Programa 0089 - Previdência de Inativos e Pensionistas da União						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)	%	
Ação 0089 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis				R\$31.681.650,00	12	
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Alta Materialidade	4	Essencial	3	Soma dos critérios	2	24



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				4	0,5	

Programa 0909 - Operações especiais: outros encargos especiais

Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 0909 0536 - Operações Especiais: Outros Encargos Especiais				R\$ 11.352,00		0.004
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Muito Baixa Materialidade	1	Coadjuvante	1	Soma dos critérios	2	2
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 0910 - Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais

Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 0910 00PW - Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica				R\$ 28.337,00		0.011
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Muito Baixa Materialidade	1	Coadjuvante	1	Soma dos critérios	2	2
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2080 - Educação de qualidade para todos

Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2080 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação				R\$ 2.926.829,00		1.13
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Média Materialidade	3	Relevante	4	Soma dos critérios	2	24
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Programa 2080 - Educação de qualidade para todos						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2080 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica				R\$ 39.371.673,00		15.24
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Alta Materialidade	4	Relevante	5	Soma dos critérios	2	40
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2080 - Educação de qualidade para todos						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2080 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação				R\$ 8.012.502,00		3.10
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Média Materialidade	3	Relevante	5	Soma dos critérios	2	30
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 00M1 - Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio Funeral e Natalidade				R\$ 64.272,00		0.02
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Muito Baixa Materialidade	1	Essencial	3	Soma dos critérios	2	6
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA**

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do Regime de Previdenciados dos Servidores Públicos Federais				R\$ 26.641.388,00		10.31
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Média Materialidade	3	Coadjuvante	1	Soma dos critérios	2	6
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes				R\$ 3.162.480,00		1.22
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Média Materialidade	3	Essencial	3	Soma dos critérios	2	18
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 2010– Assistência Pré escolar aos Dependentes dos servidores Civis, Empregados e Militares				R\$ 941.268,00		0.36
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Baixa Materialidade	2	Essencial	3	Soma dos critérios	2	12
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 2011– Auxílio Transportes aos servidores Civis, Empregados e Militares				R\$ 705.888,00		0.27
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Baixa Materialidade	2	Essencial	3	Soma dos critérios	1,5	9
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 2012– Auxílio Alimentação aos servidores Civis, Empregados e Militares				R\$ 6.786.060,00		2.63
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Média Materialidade	3	Essencial	3	Soma dos critérios	1,5	13,5
				1	0,5	
				3	0,5	
				10	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 20TP– Pessoal Ativo da União				R\$ 136.500.869,00		52.83
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Muito alta Materialidade	5	Essencial	3	Soma dos critérios	7,0	105
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				4	0,5	
				5	0,5	
				10	0,5	

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 216H– Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio Moradia a Agentes Públicos				R\$ 325.000,00		0.12
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Baixa Materialidade	2	Essencial	3	Soma dos critérios	2,0	12
				1	0,5	
				2	0,5	
				4	0,5	
				10	0,5	

Programa 2109 – Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação						
Ação Governamental				Valor (R\$ 1,00)		%
Ação 2109 4572– Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação				R\$ 1.222.413,00		0.47
Materialidade		Relevância		Criticidade		Resultado da Matriz de Risco
Baixa Materialidade	2	Relevante	4	Soma dos critérios	3,0	24
				1	0,5	
				2	0,5	
				3	0,5	
				4	0,5	
				8	0,5	
				10	0,5	

9. Ações de Auditoria Interna Previstas

As ações previstas para 2017 foram definidas com base no Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, como ponto crítico as ações com valores a partir de 24, quais sejam: Ação 0089 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis, Ação 2080 20RG - Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação, Ação 2080 20RL - Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica, Ação 2080 2994 - Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação e, Ação 2109 20TP– Pessoal Ativo da União, ações do planejamento estratégico da instituição denominado Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). Além dessas ações consideradas pelo ponto crítico, estão previstas também as atividades da auditoria, quais sejam: elaboração do PAINT, RAIN, monitoramento de recomendações da CGU, TCU e AUDIN, auxílio na elaboração de prestação de contas do IF Sudeste MG, ações de assessoramento, entre outras.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA
ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 001 – ELABORAÇÃO DO RAINIT 2016

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Relatório elaborado sem a devida clareza e objetividade, dificultando o entendimento da real situação em que se encontra a Instituição e do não cumprimento da Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015 e não evidenciando se os controles internos administrativos da Instituição e de suas unidades são adequados.

Relevância: Proporcionar o conhecimento dos trabalhos e acompanhamentos realizados ao longo do exercício de referência, demonstrando em que medida a atuação da Auditoria Interna auxilia o gestor público no alcance dos objetivos e metas por meio de informações, análise, recomendações e resultados que são apresentados. Ademais, configura o cumprimento de uma obrigação perante a CGU, que acompanha e avalia os trabalhos desenvolvidos pela Auditoria Interna em cumprimento do PAINT.

Origem da demanda: CGU/MG

Objetivo da Auditoria: Relatar as atividades de auditoria realizadas em 2016.

Resultados Esperados: Contribuição da Auditoria Interna na prevenção irregularidades e impropriedades.

Escopo: Relatar todas as atividades de auditoria realizadas; e as recomendações ou determinações feitas pelos órgãos de controle, Conselho Superior e Auditoria Interna.

Conhecimento específico requerido: Informações relativas: às ações implementadas pelas unidades do IF Sudeste MG para atendimento das determinações e recomendações dos órgãos de controle interno e externo, do Conselho Superior e, os relatórios emitidos por esta CGAUDINT, relacionados aos trabalhos realizados no exercício de 2016.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/02/2017. **Término:** 28/02/2017

Local: Setor de AUDIN Reitoria/Campi (Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, São João Del Rei e Santos Dumont)

Tipos: Planejamento e Controle da Coordenação Geral de Auditoria Interna

RH/Horas: 05/864

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 002 – ASSESSORAR O GESTOR NA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE GESTÃO/2016

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Não atender às exigências do controle Interno e Externo e não cumprir com as decisões normativas do TCU. Possível rejeição do Relatório de Gestão, pelo TCU.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Relevância: Instrumento de alta importância para avaliação dos resultados e desempenho da gestão, porque é o documento Oficial de prestação de contas anual à sociedade e aos órgãos de controle sobre as atividades desenvolvidas no exercício anterior.

Origem da demanda: TCU/CGU.

Objetivo da Auditoria: Acompanhar a formalização do relatório do gestor, de acordo com a legislação pertinente.

Resultados Esperados: Envio do Relatório em conformidade com a legislação pertinente e dentro do prazo legalmente determinado.

Escopo: Examinar o conteúdo do Relatório de Gestão e os relatórios operacionais, gerenciais, financeiros e contábeis que dão suporte às informações prestadas.

Conhecimento específico requerido: Normas relacionadas à Prestação de Contas/Relatório de Gestão.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/03/2017. **Término:** 31/03/2017

Local: Setor de AUDIN da Reitoria

Tipos: Auditoria de Avaliação da Gestão.

RH/Horas: 01/152.

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 003 - A COMPANHAMENTO DAS RECOMENDAÇÕES E DETERMINAÇÕES CGU E TCU

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Inobservância das recomendações e determinações pelas áreas responsáveis; descumprimento de prazo ou falta de atendimento do que foi proposto em Plano de ação ou de providências.

Origem da demanda: TCU/CGU.

Objetivo da Auditoria: Assegurar o cumprimento das determinações/ recomendações emanadas dos Órgãos de Controle, garantindo a aderência à legislação e a regular aplicação dos recursos públicos, de modo a evitar sanções aos responsáveis no caso de não cumprimento pela Instituição.

Resultados Esperados: Assegurar a efetiva implementação das recomendações e determinações dos Órgãos de Controle nos prazos estabelecidos.

Escopo: Acompanhar o cumprimento dos prazos e metas apresentados em plano de ação ou de providências para sanar as constatações, avaliando 100% das respostas das áreas sobre o atendimento às recomendações e determinações da CGU e do TCU.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Conhecimento específico requerido: Legislação e disciplinas técnico-operacionais que fundamentam as ações implementadas pelas áreas responsáveis, assim como da matéria tratada nos documentos emitidos pelos órgãos de controle.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): anualmente

Local: Setor de AUDIN Reitoria

Tipos: Auditoria de acompanhamento/monitoramento

RH/Horas: 1/anualmente

RH/Horas: 01/160

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 004 – ACOMPANHAMENTO DAS METAS CONSIGNADAS NO PDI INSTITUCIONAL

Ação após avaliação sumária quanto ao risco inerente e sua relevância: O PDI institucional norteia as ações do IF Sudeste MG para os próximos anos. Seu acompanhamento tempestivo faz-se necessário no sentido de garantir a aderência das ações da gestão ao planejamento traçado.

Origem da demanda: Gestão do IF Sudeste MG

Objetivo da Auditoria: Acompanhar o cronograma de implementação do PDI Institucional tendo como **resultado esperado** assegurar o cumprimento dos objetivos e metas previamente definido.

Escopo: Acompanhamento da execução das metas consignadas no Plano de Desenvolvimento Institucional (100 %).

Conhecimento Exigido: Legislação pertinente

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/02/2017. **Término:** 31/03/2017

Local: Setor de AUDIN dos Campi (Barbacena, Rio Pomba, São João Del Rei e Santos Dumont).

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 4/1216h

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 005 – EVENTOS (ACÇÃO DO PDI 2014/2-2019 – EIXO – POLÍTICA DE RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): procedimentos da preparação de eventos inadequados.

Relevância: Planejamento do setor, elaboração de termo de referência.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Origem da demanda: Diretoria de Desenvolvimento Institucional

Objetivo da Auditoria: Avaliar riscos e identificar se os controles estão adequados.

Resultados Esperados: Os controles e procedimentos adotados foram bem elaborados e comunicados.

Escopo: Alinhamento entre objetivo, risco e controle.

Conhecimento Exigido: Legislação pertinente

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 03/04/2017. **Término:** 31/05/2017

Local: Setor de AUDIN Campus São João Del Rei

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 1/320h

**ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 006 – TRANSPORTE (ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2080 20RG/
2080 20RL)**

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): identificar o cumprimento das normativas sobre o uso de carro institucional

Relevância: contribuir para o correto uso do veículo institucional.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: Avaliar o controle da utilização e manutenção da frota de veículos oficiais, bem como identificar os pontos fortes e fracos de controle, sugerindo, quando necessário, medidas que venham a fortalecê-lo.

Resultados Esperados: Eficiência na gestão da frota oficial.

Escopo: Procedimentos de controle do uso dos veículos oficiais.

Conhecimento Exigido: Decreto 6.403 de 17/03/2008.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 02/03/2017. **Término:** 02/05/2017

Local: Setor de AUDIN Campus Juiz de Fora

Local: Setor de AUDIN Campus Santos Dumont

Início: 15/05/2017. **Término:** 30/06/2015

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 2/592 h

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

**ACÃO DE AUDITORIA Nº. 007 – CAPACITAÇÕES (ACÃO ORÇAMENTÁRIA- 2109
4572– CAPACITAÇÃO DE SERVIDORES PÚBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE
QUALIFICAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO)**

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): verificar a existência de planejamento para a realização das capacitações, bem como o respeito às normativas internas quanto ao procedimento de solicitação.

Relevância: Contribuir para manutenção da boa qualidade de ensino e verificar se o dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares pode ocasionar danos ao erário.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: verificar o planejamento institucional, bem como os critérios utilizados e ainda o cumprimento das normativas sobre o tema.

Resultados Esperados: Eficiência em todos procedimentos.

Escopo: examinar de 50% a 60% dos processos de capacitação realizados em 2016, no mínimo.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 03/05/2017. **Término:** 03/08/2017

Local: Setor de AUDIN Campus Juiz de Fora

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 1/592 h

**ACÃO DE AUDITORIA Nº. 008 - ANÁLISE DAS AÇÕES E RESULTADOS DOS
ÍNDICES DE EVASÃO/RETENÇÃO (ACÃO DO PDI 2014/2-2019 – EIXO – EXCELÊNCIA
ACADÊMICA).**

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): ausência de acompanhamento e monitoramento do indicador de evasão escolar, bem como definição de forma inadequada de funções e responsabilidades do sistema de qualidade de ensino e aprendizagem.

Relevância: a ação selecionada consta como objetivo estratégico nº 1.2/1.3 do PDI 2014/2-2019 – Eixo – Excelência Acadêmica.

Origem da demanda: Demanda dos gestores (atividade selecionada com base na meta estratégica do PDI 2014/2-2019, descrito no item 1.2/1.3).

Objetivo da Auditoria: identificar e avaliar os planos e programas desenvolvidos

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Resultados Esperados: definição e documentação de forma adequada dos planos e programas destinados à permanência e êxito dos estudantes do Campus Rio Pomba e definição das responsabilidades do sistema de qualidade de ensino e aprendizagem.

Escopo: verificar 50% sobre o total das ações previstas nas metas

Conhecimento Exigido: Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – LDB, Resolução CNE/CEB nº 1, de 23 de janeiro de 2012, Resolução CNE/CEB nº 4, de 6 de junho de 2012, Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012, Portaria Normativa SINAES nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Portaria MEC 2.051, de 9 de julho de 2004, Portaria MEC nº 1.264, de 17 de outubro de 2008, PDI 2014/2-2019 do IF Sudeste MG, regimentos internos do Campus, regimento discente e demais normas internas do IF Sudeste MG, sistemas SIMEC, SISTEC, e-MEC, Censo Escolar, e os documentos constantes na página http://portal.inep.gov.br/superior-avaliacao_institucional-legislacao.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 03/04/2017. **Término:** 31/05/2017

Local: Setor de AUDIN do Campus Rio Pomba

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 2/640h (AUDIN da Reitoria/ Rio Pomba)

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 009 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA – DIÁRIAS E PASSAGENS (ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2080 20RG/ 2080 20RL)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Identificar se houve cumprimento na comprovação do objeto da diária e seu pagamento indevido.

Relevância: contribuir para manutenção da boa qualidade de ensino e verificar se o dispêndio de recursos públicos com pagamentos irregulares pode ocasionar danos ao erário.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: Certificar a legalidade da Concessão e da prestação de contas no sistema de diárias e passagens no SCDP. Buscar evitar prejuízos ao erário, bem como identificar os pontos fortes e fracos de controle, sugerindo quando necessário, medidas que venham a fortalecer.

Resultados Esperados: Cumprimento das normas e procedimentos.

Escopo: Serão examinados entre 40 e 50% (quarenta e cinquenta por cento) dos processos que envolvam diárias e passagens no SCDP.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA**

Conhecimento requerido: Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; Decreto nº825, de 28 de maio de 1993; Decreto 6.258, de 19 de novembro de 2007; e demais correlatas.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/08/2017

Término: 31/08/2017

Local: Campi (Barbacena, Juiz de Fora, Santos Dumont, São João Del Rei)

Tipos: Acompanhamento da Gestão.

RH/Horas: 4/872 h.

ACÃO DE AUDITORIA Nº. 010 – AUDITORIAS ESPECIAIS

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): não atender as demandas apresentadas.

Relevância: atendimento às determinações e considerações superiores

Origem da demanda: CGU e Gabinete do Reitor do IF Sudeste MG

Objetivo da Auditoria: Cumprimento das determinações emanadas dos Órgãos de Controle e do Gabinete do Reitor do IF Sudeste MG

Resultados Esperados: Cumprir as demandas a fim de coibir as irregularidades e impropriedades.

Escopo: Apuração de denúncias, mediante aprovação do Reitor e determinações dos Órgãos de Controle.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Anualmente

Local: Setor de AUDIN Reitoria

Tipos: Atividade administrativa

RH/Horas: 1/anualmente

ACÃO DE AUDITORIA Nº. 011 - GESTÃO PATRIMONIAL - CONTROLE, INVENTÁRIO, GUARDA E CONSERVAÇÃO DOS BENS MÓVEIS (ACÃO ORCAMENTÁRIA: 2080 20RG/ 2080 20RL)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Identificar se há má utilização dos bens pelo controle ineficiente e ineficaz.

Relevância: Cumprimento das normais legais e regimentais.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 –Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Objetivo da Auditoria: Verificar a eficácia e a eficiência do controle da guarda, utilização e conservação dos bens móveis.

Resultados Esperados: Um controle eficiente e eficaz dos bens móveis.

Escopo: Serão examinados entre 30 e 40% (trinta e quarenta por cento) dos termos de responsabilidade com seus respectivos bens.

Conhecimento específico requerido: Legislação e/ou normas pertinentes que fundamentam as ações do Patrimônio, em especial a Instrução Normativa nº 205/1988 da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República – SEDAP/PR, Instrução Normativa CGU nº 04/2009, Decreto nº 99.658/90, e alguns acórdãos do TCU.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): **Início:** 01/04/2017

Término: 31/05/2017

Local: Setor de AUDIN – Campus Barbacena

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): **Início:** 01/06/2017

Término: 31/07/2017

Local: Setor de AUDIN – Reitoria

RH/Horas: 02/608

AÇÃO DE AUDITORIA Nº. 012 - RECURSOS HUMANOS: AVALIAÇÃO DA RUBRICA LICENÇAS (AÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2109 20TP)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Inobservância dos procedimentos legais e formais vigente na concessão de licenças.

Relevância: Garante que a entidade se preserve contra pagamentos ilegais na concessão ao servidor.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 –Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: Avaliar os documentos comprobatórios que justificam a legalidade da concessão de licenças

Resultados Esperados: Processos bem formalizados e em consonância com legislação vigente.

Escopo: Serão examinados entre 50 e 60% (cinquenta e sessenta por cento) a conformidade documental dos processos de concessão de licenças por motivo de doença do servidor, doença em pessoas da família, e licença por capacitação.

Conhecimento requerido: Legislação e/ou normas pertinentes que fundamentam a concessão de licenças –Lei nº 8.112/1990, e ainda alguns acórdãos do TCU.

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA**

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/06/2017.

Término: 31/07/2017.

Local: Setor de AUDIN –Campi Barbacena e Rio Pomba

Tipos: Atividade Administrativa

RH/Horas: 02/640 h

ACÃO DE AUDITORIA Nº. 013 AVALIAÇÃO DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS E CONTRATOS (ACÃO ORÇAMENTÁRIA: 2080 20RG/ 2080 20RL)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): formalização inadequada de processos; preços em desacordo com os padrões de mercado; aquisição de bens e produtos e contratação de serviços de baixa qualidade ou desnecessários; e ainda, direcionamento no processo licitatório, resultando em incorreções e/ou atos de irregularidades, que podem acarretar prejuízo financeiro para a Empresa e responsabilização dos gestores.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: Analisar se na instrução dos processos de licitação foi cumprido os princípios administrativos e as normas vigentes; observar as especificações dos objetos verificando se houve restrição à competição ou direcionamento da licitação e avaliar a eficiência e a eficácia dos recursos públicos envolvidos.

Resultados Esperados: Processos bem formalizados e em consonância com legislação vigente.

Escopo: examinar 40% dos procedimentos licitatórios e todos os processos de dispensa e inexigibilidade de licitação, ocorridos no período de janeiro a dezembro de 2017.

Conhecimento requerido: Procedimentos licitatórios e legislação/normas pertinentes, em especial Constituição Federal de 1988, Art. 37, XXI; Lei 8.666, de 21 de junho de 1993; IN MP nº 02, de 30/04/2008, e suas alterações; Decreto nº 2.271, de 07/07/1997; Lei nº 10.520/2002; Decreto nº 5.450/2005; Decreto 7.893/2013; e ainda alguns acórdãos do TCU.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): São João Del Rei: 01/09/2017 a 29/09/2017

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Santos Dumont: 20/09/2017 a 30/10/2017

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Barbacena, Juiz de Fora, Reitoria e Rio Pomba: anualmente

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Local: Setor de AUDIN Reitoria/Campi (Barbacena, Juiz de Fora, Rio Pomba, São João Del Rei e Santos Dumont)

Tipos: Auditoria de acompanhamento

RH/Horas: 5/1120

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 014 – ELABORAÇÃO DO PAINT

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Escolha de áreas menos relevantes em detrimento de outras mais significativas.

Relevância: Orientar os trabalhos de auditoria e permitir ao Gestor e Órgão de Controle acompanhamento das ações previstas pela AUDIN

Origem da demanda: CGU

Objetivo da Auditoria: Dar ciência aos órgãos de controle interno e externo das atividades programadas para 2017

Resultados Esperados: Elaboração do PAINT em conformidade com a legislação pertinente e seu encaminhamento ao Órgão de Controle Interno dentro do prazo legalmente estabelecido

Escopo: Definição das áreas e atividades de acordo com as prioridades institucionais para 2017

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 02/10/2017. **Término:** 31/10/2017.

Local: Setor de AUDIN Reitoria e dos Campi (Juiz de Fora, Barbacena, Rio Pomba, São João Del Rei e Santos Dumont).

Tipos: Atividade administrativa

RH/Horas: 5/1280

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 015 - AVALIAÇÃO DO ATENDIMENTO DAS MEDIDAS DE SUSTENTABILIDADE (ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2080 20RG/ 2080 20RL)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Identificar se a instituição está tomando medidas de sustentabilidade previstas em lei, bem como no PDI 2014/2-2019.

Origem da demanda: Demanda dos gestores (atividade selecionada com base em meta estratégica do PDI 2014/2-2019).

**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA**

Objetivo da Auditoria: Buscar aprimorar as práticas de sustentabilidade, evitar prejuízos ao erário, bem como identificar os pontos fortes e fracos de controle, sugerindo quando necessário, medidas que venham a fortalecer.

Resultados Esperados: Cumprimento das normas e procedimentos.

Escopo: amostragem aleatória compreendendo % dos materiais de consumo.

Conhecimentos específicos: Lei nº. 4.320/64 e IN/SEDAP 205/88 e demais normas pertinentes, publicações e acórdãos do TCU relacionadas ao assunto.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 01/11/2017.

Término: 29/11/2017

Local: Setor de AUDIN Campi Juiz de Fora e Rio Pomba

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 2/624

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 016 – GESTÃO DO USO DOS CARTÕES DE PAGAMENTO
(ACÇÃO ORÇAMENTÁRIA: 2080 20RG/ 2080 20RL)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Risco de eventual fracionamento, com a utilização do cartão de pagamento para pequenos valores que, somados, poderiam reclamar a realização de prévio procedimento licitatório. Relevância: os gastos com o cartão corporativo são os destinados a atender despesas que por sua excepcionalidade não podem subordinar-se ao processo normal de aquisição e visam facilitar o atendimento das necessidades esporádicas da instituição.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: averiguar se as despesas paga por meio de Suprimentos de fundos utilizando o CPGF, estão de acordo com a legislação vigente, se houve desvio de finalidade, fraude e ainda verificar a prestação de contas apresentada pelo suprido.

Resultados Esperados: Recursos utilizados de forma correta, na finalidade para a qual foram destinados.

Escopo: verificar toda a documentação anexada aos autos, como autorizações, notas fiscais, recibos, extrato bancário (quando for o caso), faturas do cartão e prestação de contas. Acompanhamento será de 80% dos processos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Conhecimento requerido: Legislação e/ou normas pertinentes que fundamentam as ações do Cartão de Pagamento do Governo Federal, em especial a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, arts. 68 e 69, Decreto-Lei nº 200, de 23 de fevereiro de 1967, arts. 74, 77, 78, 80, 81, 83 e 84, Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, arts. 45 a 47, Decreto nº 5.355, de 25 de janeiro de 2005, Decreto nº 6.370, de 1º de fevereiro de 2007, Portaria nº 95 MF, de 19 de abril de 2002, Portaria nº 41 MP, de 07 de março de 2005, e suas alterações (Portarias nº 01 MP de 04 de janeiro de 2006 e Portaria nº 44 MP de 14 de março de 2006), e alguns acórdãos do TCU.

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Anualmente.

Local: Setor de AUDIN – Campus Barbacena.

Tipos: Acompanhamento da Gestão.

RH/Horas: 01/anualmente.

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 017 – APOSENTADORIAS (ACÇÃO ORCAMENTÁRIA: 0089 0181)

Risco inerente ao objeto auditado (avaliação sumária das principais ameaças): Não cadastramento dos atos no SISAC, e descumprimento de prazos, ocasionando aposentadorias indevidas e sanções por parte dos órgãos de controle

Relevância: Evitar uma gestão ineficaz de recursos públicos quanto aos procedimentos de concessões de aposentadorias aos servidores da Instituição.

Origem da demanda: Unidade de Auditoria Interna (atividade selecionada com Quadro 6 – Priorização: matriz de risco, descrito no item 8.3).

Objetivo da Auditoria: Avaliar o cumprimento do registro dos atos de concessão de aposentadorias no SISAC, em consonância com os normativos emanados pelo TCU

Resultados Esperados: Observância da legislação vigente, evitando impropriedades que possam ocasionar a malversação de recursos públicos. As vulnerabilidades, do objeto a ser auditado poderão ser mitigadas com a regularidade nos controles internos e nos registros, visando propor ações preventivas e corretivas, caso necessário.

Escopo: Analisar 100% das concessões de aposentadoria formalizadas em 2017, avaliando a conformidade do registro desses atos no SISAC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Conhecimento Exigido: Lei nº 8.112/1990, CRFB 1988, EC nº 20/1998, EC nº 41/2003, Lei nº 10.887/2004, EC nº 47/2005, IN TCU nº 55/2007, IN TCU nº 64/2010, SIAPE e SISAC

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): Início: 02/03/2017. **Término:** 02/05/2017

Local: Setor de AUDIN Reitoria

Início: 01/11/2017. **Término:** 22/12/2017

Tipos: Acompanhamento da Gestão

RH/Horas: 1/280 h

ACÇÃO DE AUDITORIA Nº. 018 - ACÇÕES DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS PARA O FORTALECIMENTO DE AUDITORIA INTERNA NA ENTIDADE.

Origem da demanda: A definir

Objetivo: Intercâmbio com outras instituições de ensino, o esclarecimento de questionamentos comuns das Instituições de Ensino, o aprimoramento profissional e a busca de soluções para problemas comuns.

Resultados Esperados: A participação dos cursos para o desempenho satisfatório das atribuições sempre visando uma boa qualidade de serviço público.

Escopo: Participação nos Fóruns Nacionais da categoria previstos para maio e novembro de 2017, participações em cursos oferecidos pelo IF Sudeste MG, participações em cursos oferecidos pela CGU/MG, CONACI (Encontro Nacional de Controle Interno), participações em outros cursos ofertados por outros órgãos/empresas: a depender da liberação da Administração Superior do IF Sudeste MG

Cronograma Estimativo (Dias úteis RH/h): A definir

Local: A definir

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

9. Tabela de previsão de férias

TABELA DE PREVISÃO DE FÉRIAS				
Campi de lotação	Nome	Cargo/ Formação	Férias/ Licenças	Dias Úteis
Barbacena	Nilcemara Aparecida Vidal	Auditora/ Ciências Contábeis	15/02/17 a 24/02/17; 17/07/17 a 26/07/17; 11/12/17 a 20/12/17	24
Juiz de Fora	Maria Luiza Firmiano Teixeira	Auditora/ Direito	01/02/17 a 10/02/17; 19/06/17 a 28/06/17; 11/09/17 a 20/09/17	24
Reitoria	Gislene Gomes de Queiroz Silva	Auditora/ Ciências Contábeis	04/04/17 a 13.04.17; 16.10.17 a 25.10.2017; 19/06/17 a 28/06/17.	24
Santos Dumont	Edson Carvalho do Nascimento	Auditor/ Direito	23/11/2017 a 22/12/2017	22
São João Del Rei	Isabela Matos Botelho Luz	Auditora/ Ciências Contábeis	02/01/17 a 21/01/17; 19/07/17 a 28/07/17	23

10. Considerações Finais

Os critérios adotados para selecionar as ações deste plano consideraram a análise de priorização (relevância, criticidade e materialidade). Considerou-se, ainda, a visão, os valores, estratégias, objetivos e metas previstos no PDI, os quais deverão ser conhecidos e adotados para se atingir a missão institucional.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução das ações poderá sofrer alterações em função de fatores que prejudiquem a sua realização no período estipulado, tais como: treinamentos (cursos e congressos), trabalhos especiais (solicitação de auditoria especial em alguns setores), atendimento ao Tribunal de Contas da União - TCU, Controladoria-Geral da União - CGU e Administração Superior do IF

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS
AUDITORIA INTERNA

Sudeste de MG. Contudo, espera-se que as atividades da auditoria Interna do IF Sudeste MG sejam realizadas de forma contemplar todas as ações previstas neste Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna- PAINT/2017.

11. Proposta de Encaminhamento

Diante do exposto, submete-se este Plano Anual de Auditoria Interna à Controladoria Geral da União-CGU, para apreciação, para posterior encaminhamento ao Conselho Superior para aprovação.

De acordo, em 31 de outubro de 2016.

Gislene Gomes de Queiroz Silva

Coordenadoria Geral de Auditoria Interna Reitoria

Nilcemara Aparecida Vidal

Auditora - Campus Barbacena

Maria Luiza Firmiano Teixeira

Auditora – Campus Juiz de Fora

Edson Carvalho do Nascimento

Auditor - Campus Santos Dumont

Isabela Matos Botelho Luz

Auditora - Campus São João Del Rei